DISCIPLINA: Tecnologias Alternativas de Tratamento de Água e Efluentes Prof. Rodrigo de Freitas Bueno e-mail: rodrigo.bueno@ufabc.edu.br				
DATA: _//2017			UFABC	
NOME:	RA:			
EXERCÍCIO 4: LAGOAS DE ESTABILIZAÇÃO				
<ul> <li>✓ Sistema australiano: lagoa anaeróbia + lagoa facultativa secundária + lagoas de maturação.</li> <li>✓ População atendida: conjunto de habitações rurais com total de 1.500 + WXYZ moradores de nível sócio-econômico baixo, em que WXYZ são os 4 últimos dígitos de seu número UFABC.</li> <li>✓ Contribuição per capita de esgoto: qe = 150 L/hab.d.</li> <li>✓ DBO do esgoto afluente ao sistema de lagoas: DBO = 200 + AB mg/L, sendo que AB são os 2 antepenúltimos dígitos de seu número. UFABC</li> <li>✓ Temperatura média do mês mais frio: 17 °C.</li> </ul>				
a) Calcule a vazão média de esgoto sanitário (lagoas são dimensionadas com a vazão média) e a carga de DBO que chegam ao sistema.				
b) Calcule o volume da lagoa anaeróbia, assim como sua área e dimensões a meia profundidade. Considere TDH de 5 dias, profundidade de 4 m, relação L/B de 2, inclinação dos taludes 1 V: 2 H e borda livre de 0,6 m.				
c) Determine todas as dimensões pertinentes à construção da lagoa anaeróbia: terreno, espelho d'água, meia profundidade e fundo.				
į	L (m)	B (m)		
Terreno				
Espelho d'água				
Meia profundidade				
Fundo				

d) Calcule as taxas de aplicação	o volumétrica e superficial (esta ú	ltima em relação ao espelho d'água		
determinado).				
e) Calcule a área da lagoa facultativa secundária utilizando o método relacionado à temperatura do ar. Determine também seu comprimento e largura ao nível do espelho d'água (a taxa de aplicação superficial do método é referente à área de espelho d'água). Considere remoção de 50% de DBO na lagoa anaeróbia, profundidade de 1,5 m, relação L/B de 3, inclinação dos taludes 1 V: 2 H e borda livre de 0,6 m.				
		$\lambda_{L} = 14T_{a} - 42$		
	(para lagoas facultativas			
		secundárias)		
		Securialias		
A Determine todas as dimanções		f		
meia profundidade e fundo.	pertinentes a construção da tagoa	facultativa: terreno, espelho d'água,		
	L (m)	B (m)		
Terreno	+			
Espelho d'água				
Meia profundidade	_			
Fundo				
g) Calcule o volume da lagoa facu	ultotivo a datarmina cau TDH			
g) Calcule o volume da fagoa face	Illativa e determine seu 1911.			

h) Considerando agora o método de lagoas de mistura completa, determine o TDH da lagoa facultativa e comente as diferenças obtidas. Considere eficiência global das duas lagoas dimensionadas até o momento (anaeróbia + facultativa) igual a 80%, K = 0,25 d <sup>-1</sup> a 20°C (corrigir de acordo com a temperatura, considerar que a temperatura do líquido na lagoa é de 17 °C no mês mais frio) e 50 mgSS/L no efluente da lagoa facultativa. Lembrar que a DBO efluente à lagoa facultativa considerada na eficiência global é total (solúvel + particulada) e que o modelo de lagoas de mistura completa considera a DBO efluente (Se) somente como DBO solúvel.				
		$S = S_p + S_e$		
		⊙		
		$S_p = 0.4 \times S_e$		
		$_{\rm S}$ $_{\rm S}$ $_{\rm O}$		
		$S_e = \frac{S_0}{K \times t + 1}$		
		$K = K_0 \times 1,085^{(T-T_0)}$		
i) Determine o volume, assim como a área e as dimensões a meia profundidade de uma lagoa de maturação, adotando TDH de 7 dias, profundidade de 0,8 m, L/B de 5, inclinação dos taludes de 1 V: 2 H e borda livre de 0,6 m.				
<b>j</b> ) Determine todas as dimensões pe meia profundidade e fundo.	rtinentes à construção da lagoa de	e maturação: terreno, espelho d'água,		
	L (m)	B (m)		
Terreno				
Espelho d'água				
Espelho d'água Meia profundidade				
Meia profundidade				

<b>k</b> ) Supondo-se presença de coliformes fecais com concentração de 10 <sup>7</sup> NMP/100 mL na saída da lagoa facultativa, calcule a concentração de coliformes fecais no efluente de uma lagoa de maturação, considerando regime de mistura completa. Adote Kb = 0,75 d <sup>-1</sup> a 20 °C (corrigir de acordo com a temperatura, considerar que a temperatura do líquido na lagoa é de 17°C no mês mais frio). Se forem desejadas concentrações inferiores a 10 <sup>2</sup> NMP/100 ml no efluente final do sistema australiano, quantas lagoas de maturação em série, idênticas à dimensionada, devem ser dispostas?				
	$N = \frac{N_0}{(K_b \cdot t_1 + 1) \cdot (K_b \cdot t_2 + 1)(K_b \cdot t_n + 1)}$			
	Se tiverem o mesmo TDH: $N = \frac{N_0}{\left(K_b \cdot t + l\right)^n}$			
l) Faça um esquema do sistema australiano como um todo, com as Considere as dimensões ao nível do terreno, determinadas para cada lag				